SINDIPETRO-RS
Filiado a FUP CUT

PAPO DIRETO

Informativo Semanal do Sindipetro-RS - Ano III - Nº 140 - 11 a 15/07/2016

PLENAFUP DEBATE CALENDÁRIO DE LUTAS PARA

BARRAR DESMONTE DA PETROBRÁS

O SINDIPETRO-RS participou, de 6 a 10 de julho, em Campos de Goytacazes (RJ), da VI PLENÁRIA NACIONAL DA FUP (PlenaFUP), este ano com o tema "**Manter acesa a chama da resistência**". Durante o encontro, que reuniu mais de 150 petroleiros de todo o país, foram feitos importantes debates, manifestações e encaminhados os principais eixos de luta da categoria, incluindo a campanha salarial deste ano. Este ano, quem desejou, pode acompanhar as palestra que foram transmitidas ao vivo pelo site do Sindipetro-NF e redes sociais. O encontro tem como eixos centrais a defesa intransigente da democracia, da soberania nacional, das conquistas sociais, dos direitos dos trabalhadores e da democratização da comunicação. **PÁG. 3 e 4.**

PREPARE-SE! DIA 21 DE JULHO TEM CARAVANA DO SINDIPETRO EM ESTEIO

O SINDIPETRO-RS está organizando, para o dia 21 de julho, às 17 horas, no Sindicato da Construção Civil (Av. Castro Alves, 259), em Esteio, a próxima Caravana do SINDIPETRO-RS. Durante o encontro serão debatidos importantes temas de interesse dos trabalhadores da ativa e aposentados, como a campanha salarial e as deliberações da 6ª PlenaFUP, Petros, níveis, conjuntura e assuntos gerais. Agende-se e participe!

COMISSÃO ESPECIAL APROVA PROJETO QUE ENTREGA O PRÉ-SAL ÀS MULTINACIONAIS

Apesar da intensa luta dos petroleiros, os deputados entreguistas da Comissão Especial da Câmara dos Deputados Federais que analisava o PL 4567/16 aprovaram, por 22 votos a 5, o parecer do relator José Carlos Aleluia (DEM/BA) que tira da Petrobrás a exclusividade na operação do Pré-Sal e acaba com a garantia que a empresa tem de participação mínima de 30% nos processos licitatórios para exploração dessas reservas. O PL segue para votação no Plenário da Câmara, onde pode ser aprovado com maioria simples dos votos.

UM GOVERNO ENTREGUISTA

O PLS 131/2015, do senador José Serra (PSDB/SP), que deu origem ao PL 4567/2016, foi aprovado em fevereiro no Senado. Atual ministro de Relações Exteriores do governo golpista do "miSHELL", Serra se comprometeu, em 2010, segundo o wikileaks, quando disputava a eleição presidencial, com a Chevron e outras multinacionais do petróleo, a acabar com o Regime de Partilha do Pré-Sal.

Esta entrega, que retira dos brasileiros uma riqueza fundamental, também deve ser cobrada do governo entreguista do "miSHELL" e do presidente da Petrobrás, Pedro Parente, que declararam publicamente o apoio ao PL 4567/16

FUTURO AMEAÇADO

O regime de partilha foi uma importante conquista dos trabalhadores e dos movimentos sociais. Após isso, também foi definido que parte dos royalties do pré-sal serão destinados à saúde e a educação, uma condição que também está ameaçada, retirando milhões destas duas importantes áreas estratégicas para o futuro da Nação.

Vamos enfrentar "miSHELL", sem TEMER!

A partir do que aconteceu na última semana, onde o interino, golpista e ilegítimo trabalhou fortemente para que o PL 4567/16 seja aprovado na Câmara dos Deputados, não merece nem mesmo ser chamado pelo nome, agora ele nada mais é do que o entreguista representante da multinacional.

PETROLEIROS CONTINUARÃO LUTANDO

Os petroleiros pressionaram para tentar impedir a aprovação da proposta. Mesmo assim, os entreguistas ficaram surdos aos argumentos dos trabalhadores, mas assim como tem feito até agora, continuarão lutando e defendo o pré-sal.

A FUP e seus sindicatos, a FNP e a AEPET, que desde o ano passado vêm conduzindo mobilizações nas bases do Sistema Petrobrás e mobilizações no Congresso Nacional para impedir que o Pré-Sal seja entregue às multinacionais, irão intensificar a luta em defesa da soberania nacional.

É fundamental que todas as categorias, além dos movimentos sociais se somem nesta luta que não é corporativa, mas uma luta em defesa de todo povo brasileiro.

Para barrar este ataque a uma das mais importantes riquezas da Nação e sua entrega para empresas estrangeiras, é preciso reacender o espírito da campanha "o petróleo é nosso", que garantiu o petróleo como uma riqueza brasileira.

VI PLENAFUP: "MANTER ACESA A CHAMA DA RESISTÊNCIA"

COMO ENFRENTAR A "PAUTA BOMBA"

No primeiro dia, foi aprovado o regimento interno do encontro e a primeira palestra da programação durante a abertura oficial do VI PlenaFUP.

O assessor do DIAP (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), Alysson de Sá Alves, detalhou o percurso político que levou os trabalhadores brasileiros a este momento de intensos ataques aos seus direitos e detalhou a chamada "pauta bomba", com 55 projetos em tramitação no Congresso Nacional que são nocivos para o povo.

A apresentação foi feita no painel "O golpe é contra o trabalhador: Como enfrentar os ataques aos direitos e conquistas sociais dos trabalhadores?". O cenário, segundo ele, é extremamente desfavorável para os trabalhadores no Congresso, que acentuou o seu caráter conservador e tem sido considerado o pior desde a Constituição de 1988: a bancada empresarial é formada por 222 parlamentares, enquanto a bancada sindical conta apenas com 51.

Já o governo golpista, do "miSHELL" Temer, está comprometido com o conservadorismo da maioria do Congresso, com o mercado financeiro, com o meio empresarial e com a grande mídia. A avaliação é de que apesar de não ter base social, "miSHELL" pode aprovar qualquer coisa no Congresso. De acordo com o assessor, a agenda de medidas do governo é norteada por três documentos conservadores, todos com sugestões de medidas contrárias aos interesses dos trabalhadores.

O representante da CUT, Roni Anderson, compartilhou com a plenária as resoluções da Central para seus ramos, estaduais e sindicatos para os próximos meses: realização de assembleias para debater os ataques aos trabalhadores, realização de plenárias para discutir a construção de uma greve geral e realização de uma assembleia nacional da classe trabalhadora, prevista para agosto, unificando as campanhas salariais do segundo semestre.

No Judiciário o cenário também não á favorável. O advogado Normando Rodrigues, assessor jurídico da FUP afirmou que nunca vivenciou uma Justiça do Trabalho tão patronal, o que reforça a necessidade de uma forte reação dos trabalhadores.

DEFENDER A LEGALIDADE DO MANDATO DE DILMA

O segundo dia (8), iniciou com o painel "Perspectivas de enfrentamento para resistir ao golpe jurídico e midiático no Brasil". Os expositores lembraram que a sociedade precisa tratar o golpe como golpe. Não é porque não há exército nas ruas que não se trata de um golpe e isso precisa ficar muito claro.

Os atores deste golpe são o empresariado brasileiro, os banqueiros, setores das igrejas pentecostais, a grande mídia e setores do Judiciário que estão liquidando o estado democrático de direito, desrespeitando direitos das pessoas. Neste cenário, é preciso conclamar a sociedade organizada a exigir o cumprimento da Constituição e defender a legalidade. Para os debatedores a prioridade é defender o mandato da presidente Dilma e denunciar o golpe encabeçado por "miSHELL" Temer.

UM GOVERNO DE DIREITA

Na mesa sobre conjuntura política, que teve entre os moderadores o companheiro Siegfried Bernich, foram feitos alertas sobre a oportunidade que conservadores estão encontrando no governo interino golpista de "miSHELL Temer" para implementar cortes em políticas sociais e trabalhistas, entregar a Petrobrás e o pré-sal e enfraquecer os movimentos populares.

Foi chamada atenção que "miSHELL" não foi eleito presidente e, portanto, não tem qualquer compromisso em prestar contas aos eleitores. Ele só tem compromisso com os golpistas que o colocaram lá. (**SEGUE NA PÁGINA 4**).

NA PAUTA O PRÉ-SAL

Um dos importantes painéis da PlenaFUP foi o que debateu "A defesa do pré-sal e da Petrobrás como motor do desenvolvimento nacional e de resistência ao projeto neoliberal" que, entre os painelistas, teve os representantes do Grupo de Trabalho Pauta pelo Brasil, que discutiu com a Petrobrás alternativas para a empresa sair da crise sem ter que se desfazer de ativos estratégicos.

Eles demonstraram como o setor petróleo é utilizado no jogo global do capitalismo e defenderam uma atuação mais intensa dos trabalhadores, para disputar as riquezas produzidas pelo petróleo e para promover a inclusão social, não apenas no Brasil.

No entendimento, o Brasil ocupa um papel estratégico em função da Petrobrás, que é responsável por seis, das 10 maiores descobertas de petróleo nos últimos 15 anos, além de ter a sexta maior reserva de petróleo do mundo, de acordo com dados apresentados. Além disso, a empresa tem capacidade de investimento, com um corpo técnico especializado, com mercado interno e com grande tecnologia. Lembraram que o pré-sal é a maior descoberta do planeta nos últimos 30 anos. Por isso é objeto de cobiça dos abutres multinacionais.

VI PLENAFUP: "MANTER ACESA A CHAMA DA RESISTÊNCIA"

ENCAMINHAMENTOS

Depois de três dias de debates, os petroleiros aprovaram um amplo calendário de lutas para barrar o desmonte da empresa e a entrega do Pré-Sal. Além de deliberarem sobre a pauta salarial que será discutida com a Petrobrás esse ano e aprovaram moções contra o golpe, contra a criminalização dos movimentos sociais e sindicais, em repúdio à violência contra as mulheres e ao assassinato de trabalhadores da educação no México, entre outras. Os encaminhamentos serão divulgados posteriormente, assim que forem sistematizados pela FUP.

HOMENAGEM AOS 20 ANOS DO NF

Durante o VI PlenaFUP foi realizada uma homenagem pela passagem dos 20 anos do Sindipetro-NF, com a exibição de um vídeo institucional de 12 minutos, que emocionou os participantes. Em sua fala, o coordenador do NF, Marcos Breda destacou que "vivemos este cenário em que temos golpistas que tomaram o poder de forma traiçoeira. Temos que unir reflexão com ação para enfrentar este momento".

ATO EM FRENTE À REDE GLOBO DE CAMPOS

No segundo dia do encontro (dia 7), os petroleiros participaram de um ato em frente à afiliada da Rede Globo, na cidade. A atividade, que contou com cerca de 200 pessoas, fechou a BR 101 para um "pedágio de convencimento", distribuindo panfletos e fazendo discursos contra o golpe, em defesa da Petrobrás e do pré-sal.

"Nosso ato tem o objetivo de denunciar o golpe em curso no país, dirigido por "miSHELL" Temer e financiado pela Rede Globo de Televisão. A Globo apoiou o golpe de 64 no país que deixou o povo brasileiro sem vez, nem voz. Hoje querem fazer tudo de novo" - disse o Coordenador da FUP, Jose Maria Ferreira Rangel. Representantes dos estudantes também estiveram na atividade que durou três horas. (**C/Informações da FUP e do SINDIPETRO-NF**)

ENTREGA DAS ARRECADAÇÕES DA CAMPANHA DO AGASALHO

Foto: Renata Machado

Foi entregue no dia 7, para moradores da Ilha dos Marinheiros, em Porto Alegre, as roupas, calçados e alimentos arrecadados na Campanha do Agasalho de 2016.

As doações foram feitas por diversos sindicatos, entre eles os petroleiros, e distribuídas nos núcleos de trabalho dos Irmãos Maristas na Ilha, formados pela creche que atende 90 crianças de 4 meses a 4 anos; 90 crianças da educação infantil de 4 a 6 anos; e o centro social, destinado a 180 crianças de 7 a 14 anos.

O diretor do Sindicato dos Petroleiros do RS, Hélio Deporte Neto, que acompanhou a entrega, destacou a participação dos trabalhadores na campanha, que atenderam ao apelo do Sindicato, recolhendo muitas doações.

Além das roupas, também foram entregues alimentos arrecadados na Festa do Vigilante, realizada pelo Sindicato dos Vigilantes do Sul no dia 19 de junho.

ATENDIMENTOS JURÍDICOS E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

JURÍDICO - Trabalhista e Previdenciário – Escritório Direito Social – às quintas-feiras, das 15h30 às 18h. **Plantões em julho: dia 20, em Osório e dia 27, em Canoas**.

Cível e Tributária – Escritório Costa e Advogados Associados – às sextas-feiras, das 14h às 16h. **Plantão dia 28 de julho, às 10h, na Delegacia de Canoas**.

SERVIÇO SOCIAL - Assistente Marilene da Silva João – todas as segundas-feiras das 14h às 17h30 e quintas-feiras, das 8h30 às 12h.

SINDIPETRO-RS
Filiado à FUP e CUT

Informativo Semanal do SINDIPETRO-RS

Diretoria Resp.: Alexandre, Alfredo, Cadore, Dary, Elida, Deporte, Jader, João Aloisio, Lautert, Lameira, Maia, Marco, Marquetti, Mirian, Neide, Nilson, Orlando, Patrick, Paulo, Quadrado, Russo, Sobral, Terterola e Toni - **Jornalista Resp.**: Nara Roxo - MTb 4436

Sede: Rua Gen. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, Porto Alegre, RS - Fone(51) 3226.2799
Del. de Canoas: Av. Vítor Barreto, 3288, fone(51) 3472.4622 - **Delegado:** Lisboa
Del. do Litoral Norte: Rua Deolindo Maggi, 52, fone(51) 3663.2763 - **Delegado:** Anélio

Contato: secretaria@sindipetro-rs.org.br
Denúncia: denuncia@sindipetro-rs.org.br

PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL